A COESÃO TEXTUAL E O PRONOME RELATIVO NOS HIPERTEXTOS DA REDE SOCIAL FACEBOOK

Autoria: Eveline dos Santos Jardim - Veraluce da Silva Lima - -

Resumo: O estudo visa investigar o emprego de elementos linguísticos como recursos de coesão textual nos hipertextos digitais, como um fator responsável pela continuidade semântica das informações que vão se estabelecendo no desenvolvimento da textualidade. Os sentidos do texto vão sendo construídos por elementos linguísticos expressos na tessitura textual que dá forma à materialidade dos hipertextos. Os principais autores que darão suporte teórico são: Antunes (2005), Bauer; Aarts (2002), Barthes(1992),Costa Val (1994), Chizzotti (2016), Castell (2005), Fávero (1991), Koch (2002, 2009),Lèvy (1993,1996,1999), Marcuschi (2010,2012), Santaella (2004), dentre outros que discutem os fundamentos da Linguística Textual e da Linguística da Internet.Os procedimentos metodológicos são de base qualitativa,tendo como princípio de coleta de dados a construção de um corpus,a partir da captura de hipertextos na Rede Social Facebook. Como procedimentos de análise, primeiramente, foram selecionados os hipertextos do corpus construído e, após essa seleção, foi feita a leitura criteriosa dos hipertextos, para a identificação dos elos semânticos responsáveis pelos sentidos do texto, a partir da conexão estabelecida entre os elementos linguísticos. Os resultados decorrentes da análise dos dados coletados contribuirão para entendermos que, na estrutura hipertextual, peculiar aos ambientes virtuais, tanto o texto produzido pelo autor quanto a articulação coesiva de textos são de fundamental importância para as relações que vão se estabelecendo em vários segmentos do texto, uma vez que o leitor do hipertexto vai construindo, de link em link, seu espaço e seu percurso de leitura e compreendermos também a descrição e análise da língua portuguesa falada no Brasil. Este trabalho contribuirá também para ampliar os estudos sobre a textualidade e os sentidos evocados pelos hipertextos como produto da interação social no ciberespaço que emana de saberes históricos, sociais e coletivos.